

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 610 a 613

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 684 a 684, serão abordados nos estudos 610 a 613

Estudo 610

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Do parágrafo "Se o estudante analisa isto e vincula as três fileiras de pétalas do loto de doze pétalas, pode encontrar iluminação.", na página 684, até ", os quais por sua vez são os centros de força do Logos.", no final da página 684.

"Se o estudante analisa isto e vincula as três fileiras de pétalas do loto de doze pétalas, pode encontrar iluminação. Não é possível dar mais indicações nesta etapa.

Só quando os centros etéricos - os dois centros da cabeça e o centro do coração - estão plenamente ativos com suas doze pétalas completamente abertas, então a fileira central de pétalas do loto egoico (a quarta ou fileira interna) se abre. O significado das quatro fileiras no loto egoico e das oito fileiras de doze pétalas nos lotos etéricos no plano mental é de grande importância.

Os centros com os quais o homem tem a ver são necessariamente cinco nesta etapa, devido aos seguintes fatos, os quais devem ser estudados se o homem quer despertar seus centros de acordo com o plano e seguir sem perigo a linha do verdadeiro desenvolvimento psíquico:

A energia parte do quinto plano, o mental, no que se refere ao homem.

Por intermédio do quinto princípio o homem pode trabalhar conscientemente para seu próprio desenvolvimento.

O caminho de evolução é quádruplo para o homem, abarcando os cinco planos do desenvolvimento humano, estando dividido em cinco etapas no diz respeito ao Ego.

Embora o atual seja o segundo sistema solar, ou Seu segundo ciclo egoico principal, desde o ponto de vista dos ciclos egoicos do Logos, sem embargo é o quinto visto desde outro ângulo, o dos ciclos menores. Corresponde ao quinto período da evolução humana, no qual o homem percorre o Caminho. O Logos está trilhando agora o Caminho cósmico.

A quinta espira está em processo de despertar. Isto há de efetuar-se antes que a interação de energia entre o loto egoico e os centros etéricos seja tão poderosa que desperte o cérebro físico do homem e o faça consciente das correntes internas. Isto tem lugar geralmente quando a quinta pétala já está formada.

O precedente pode ser encarado de forma mais ampla desde o ponto de vista dos cinco Kumaras. Deve ser recordado que o conjunto de centros etéricos de qualquer grupo de homens forma os centros de força ou diminutas "unidades de energia" nas pétalas maiores de seu centro grupal. Também forma as pétalas de qualquer centro planetário determinado, e o conjunto de ditas pétalas forma esses centros maiores de energia que denominamos "centros planetários", os quais por sua vez são os centros de força do Logos."

Estudo 611

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o trecho: "Se o estudante analisa isto e vincula as três fileiras de pétalas do loto de doze pétalas, pode encontrar iluminação.", na página 684, até " e das oito fileiras de doze pétalas dos lotos etéricos do plano mental é de grande importância.", na página 684.

Considerações.

O loto de doze pétalas é o loto egoico, que tem quatro fileiras de três pétalas, a externa de conhecimento, a intermédia de amor, a interna de sacrifício e a mais interna, a central, que vela a Joia no loto, o Ego ou Alma, totalizando doze pétalas ou vórtices.

Cada fileira ou tríade é vinculada com uma pétala da fileira ou tríade central. A fileira externa de conhecimento é vinculada com a pétala de conhecimento da fileira central, a fileira intermédia de amor com a pétala de amor da central e a fileira interna de sacrifício com a pétala de sacrifício da central. A fileira central é a que energiza as outras três e é a sintetizadora, sendo a síntese feita pela Joia no loto.

Por ocasião da quarta Iniciação, a Renúncia, a segunda solar, quando o loto egoico é desintegrado, todo o conteúdo do loto egoico é transferido para a Tríade Espiritual ou Superior. Nesta transferência o conteúdo da pétala central de conhecimento é transferido para o átomo manásico ou mental permanente, o da pétala central de amor para o átomo búdico permanente e o da pétala central de sacrifício para o átomo átmico permanente.

Portanto nada é perdido por ocasião da morte do Cristo, como diz o Mestre Djwhal Khul simbolicamente, pois a Joia no loto, o Ego ou Alma, simboliza o Cristo.

Esta síntese e esta transferência começam a ser executadas quando a tríade central começa a se abrir revelando a Joia no loto, o que ocorre atualmente quando o homem conquista a segunda Iniciação, o Batismo, e imediatamente começa a se preparar conscientemente para a conquista da terceira Iniciação, a Transfiguração, a primeira solar. Esta preparação consciente é possível atualmente porque o Mestre Djwhal Khul já colocou os conhecimentos necessários à disposição de todos em Seus livros, principalmente o Tratado sobre Fogo Cósmico e Os Raios e As Iniciações, porém unicamente os que já se capacitaram podem entendê-los, assimilá-los e pô-los em prática, o que ocorre a partir da segunda Iniciação.

O entendimento racional, claro e lúcido, dessa síntese e dessa transferência é muito importante e útil para acelerar o processo evolutivo e a liberação dos três mundos inferiores, físico, astral e mental, liberação que culmina na quarta Iniciação, quando a Mônada, o homem verdadeiro, ingressa no Caminho da evolução superior, os mundos acima do mental: búdico, átmico, monádico, adi e em seguida as divisões do astral cósmico.

Os elevadíssimos ensinamentos do Mestre dão uma excelente e inteligente visão desses mundos superiores, desde que o discípulo se dedique profunda e intensamente ao estudo desses ensinamentos e os coloque em prática no dia a dia, não perdendo tempo com coisas inúteis. Isto é uma forte fonte de um estado interior de BEATITUDE, a verdadeira e autêntica felicidade, totalmente desvinculada de qualquer motivação material e emocional ou astral. É um estado interior em que predomina a RAZÃO PURA.

O Mestre diz neste trecho que somente quando os dois centros etéricos da cabeça, o coronário e o ajna ou frontal, e o cardíaco estão plenamente ativos com suas doze pétalas completamente abertas, então a tríade central do loto egoico se abre, o que acontece a partir da segunda Iniciação. O centro coronário tem oitenta (8 x 10) círculos de doze pétalas e um central de doze pétalas, denominado cardíaco do coronário, o ajna ou frontal tem dois lóbulos como se fossem duas asas, cada lóbulo com quarenta e oito (4 x 12) pétalas, totalizando noventa e seis (8 x 12) pétalas.

A relação entre a abertura das três pétalas da tríade central do loto egoico e a abertura das pétalas dos centros etéricos coronário, ajna e cardíaco, está baseada no número doze. O número doze é o produto de três vezes quatro, o loto egoico tem quatro fileiras de três pétalas, totalizando doze pétalas, e a fileira central é a sintetizadora das outras três. Esta análise numérica facilita a percepção e o entendimento das relações energéticas entre as doze pétalas do loto egoico e as doze pétalas dos centros etéricos coronário, ajna e cardíaco. Embora os centros etéricos coronário, ajna ou frontal e cardíaco tenham respectivamente novecentas e setenta e duas (novecentas e sessenta periféricas e doze centrais), noventa e seis e doze pétalas, todavia a base da estrutura é o número doze, pois: $972 = 12 \times 81$, $96 = 12 \times 8$.

Essas multiplicações do número doze demonstram nitidamente as diferenciações das energias. O número doze é o produto de três vezes quatro e três são os fogos (elétrico,

solar e por fricção) que energizam os centros e nesta relação está a chave para o entendimento das diferenciações de energia, pois os fogos são energias.

O Mestre diz que é de grande importância o significado das quatro fileiras no loto egoico e das oito fileiras de doze pétalas nos lotos etéricos do plano mental. Analisemos estas palavras do Mestre. A tríade externa de conhecimento está conectada com o centro sacro mental, a tríade intermédia de amor com o centro plexo solar mental e a tríade interna de sacrifício com o centro básico mental. Estes três centros mentais são feitos de matéria mental do quarto subplano. Como são quatro os subplanos etéricos, podemos considerar o quarto subplano mental como o quarto subplano etérico mental.

Podemos então deduzir que os três centros inferiores mentais, básico, sacro e plexo solar, têm noventa e seis pétalas (8 x 12 = 96). Podemos então ter uma ideia de como os fogos do loto egoico são diferenciados no relacionamento com centros mentais inferiores.

Estudo 612

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o trecho: "Os centros com os quais o homem tem a ver.....", na página 684, até " Isto tem lugar geralmente quando a quinta pétala já está formada.", na página 684.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul explica os fatos que o homem deve estudar se quer despertar os cinco centros necessários nesta etapa, de acordo com o plano e seguir sem perigo a linha do verdadeiro desenvolvimento psíquico, ou seja, o desenvolvimento do Ego.

Os fatos explicados pelo Mestre deixam bem claro que é pelo uso da mente ou manas que os cinco centros são despertados. Estes cinco centros, com base no que o Mestre diz na página 683, são:

1. coronário,
2. ajna,
3. cardíaco,
4. laríngeo,
5. básico.

A seguir os fatos que devem ser estudados.

A energia parte do quinto plano, o mental, no que se refere ao homem. O loto egoico e o Ego estão no plano ou mundo mental, portanto é a energia do Ego que despertará os centros.

Por intermédio do quinto princípio o homem pode trabalhar conscientemente para seu próprio desenvolvimento. O quinto princípio é manas ou mente, que atua mais fortemente através da mente superior ou abstrata, pois o loto egoico e o Ego são feitos de matéria mental superior ou causal. Portanto em cérebro físico a mente abstrata tem que estar bastante desenvolvida e ativa, para que o homem encarnado possa trabalhar conscientemente para seu próprio desenvolvimento.

O caminho de evolução é quártuplo para o homem, abarcando os cinco planos do desenvolvimento humano, estando dividido em cinco etapas no que diz respeito ao Ego. Estes cinco planos ou mundos são: físico, astral, mental, búdico e átomico. A Mônada humana, em Seu processo evolutivo nestes cinco mundos, domina-os no Caminho da Iniciação.

Embora o atual sistema solar seja o segundo, ou o segundo ciclo egoico principal do Logos solar, desde o ponto de vista dos Seus ciclos egoicos, todavia é o quinto visto desde outro ângulo, o dos ciclos menores. Corresponde ao quinto período da evolução humana, no qual o homem percorre o Caminho. O Logos solar está trilhando agora o Caminho cósmico. No atual sistema solar o nosso Logos solar está desenvolvendo Budi através de Manas, portanto está utilizando intensamente Manas, o que demonstra a lógica do que o Mestre diz, que é o quinto visto desde outro ângulo, o dos ciclos menores.

A quinta espira está em processo de despertar. Isto há de efetuar-se antes que a interação de energia entre o loto egoico e os centros etéricos seja tão poderosa que desperte o cérebro físico do homem e o faça consciente das correntes internas. Isto tem lugar geralmente quando a quinta pétala já está formada. Portanto quando o homem já está fortemente polarizado na mente e domina totalmente seu corpo astral, não se deixando afetar pelas emoções e pelas miragens do mundo astral, então a interação energética entre o loto egoico e os centros etéricos se torna potente e desperta o seu cérebro físico, tornando-o consciente das correntes internas, ou seja, ele percebe e entende o fluxo das energias do loto egoico que penetram em seus centros etéricos, identificando cada energia. Ele também capta a passagem das energias do loto egoico pelos centros do corpo astral. Isto vai se intensificando cada vez mais, expandindo a consciência em cérebro físico e fazendo com que o homem se desapegue cada vez mais do mundo físico e se apegue ao mundo espiritual, o mundo do Ego, o mental superior ou causal e o búdico. Ele pode continuar trabalhando e servindo no mundo físico, porém totalmente sem apego a ele e às coisas materiais, e sem esperar qualquer recompensa pelo serviço prestado conscientemente.

O seu serviço é direcionado para o lado espiritual, ou seja, ele procura despertar nos seres humanos o reconhecimento de que são Mônadas manifestando-se no mundo físico, utilizando o loto egoico e o Ego no mundo causal ou mental superior, o corpo mental inferior no mundo mental inferior, o corpo astral no mundo astral e o corpo físico (em sua dualidade: etérico e denso) no mundo físico, com o objetivo de se libertar totalmente destes três mundos inferiores e passar a evoluir nos mundos superiores, os mundos acima do mental: búdico, atômico, monádico, adi e as divisões do mundo astral cósmico. Ele faz isto com plena consciência e plena convicção, convicção não baseada

na fé cega, mas no total entendimento, lógico e racional (razão pura), dos elevados ensinamentos do Mestre Djwhal Khul, ensinamentos que eficazmente conduzem para a verdadeira e autêntica vida espiritual. Nesta etapa ele já está no Caminho da Iniciação.

A quinta pétala citada pelo Mestre é a de amor - amor, ou seja, a pétala de amor da tríade intermédia de amor. A contagem é a seguinte: as três primeiras pétalas são as da tríade externa de conhecimento, sendo a primeira pétala a de conhecimento, a segunda a de amor e a terceira a de sacrifício, as três pétalas seguintes são as da tríade intermédia de amor, sendo a quarta a de conhecimento, a quinta a de amor e a sexta a de sacrifício. Portanto o homem que já está nesta etapa já tem formadas as pétalas da tríade externa de conhecimento, já saiu da aula de ignorância, ingressou na aula de aprendizagem, e começa a se preparar para ingressar na aula de sabedoria, a formação das pétalas da tríade interna de sacrifício.

O Mestre está certíssimo quando recomenda que o homem estude esses fatos, se quer despertar seus centros de acordo com o plano e seguir sem perigo a linha do verdadeiro desenvolvimento psíquico.

Estudo 613

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o parágrafo: "O precedente pode ser encarado em forma mais ampla desde o ponto de vista dos cinco Kumaras. Deve ser recordado que o conjunto....., os quais por sua vez são os centros de força do Logos.", na página 684.

Considerações.

Neste parágrafo o precedente elucidado pelo Mestre Djwhal Khul foi a relação energética entre os vórtices de energia (as pétalas) do loto de doze vórtices (o loto egoico) e os centros dos três corpos inferiores, mental inferior, astral e físico. O Mestre diz que esta relação energética pode ser encarada em maior amplitude desde o ponto de vista dos cinco Kumaras. Estes cinco Kumaras, que trabalham com SANAT KUMARA em Shamballa, são potentíssimos núcleos de energia do nosso Logos planetário. Sob este ponto de vista o conjunto de centros etéricos de qualquer grupo de seres humanos constitui diminutas unidades de energia nos vórtices (pétalas) maiores do centro do grupo e também os vórtices de qualquer centro planetário determinado. O conjunto destes vórtices constitui os centros maiores de energia denominados centros planetários, os quais são os centros de força do Logos planetário.

Os centros planetários recebem energia do Logos planetário, que é irradiada para todo o planeta. Os centros etéricos dos seres humanos estão conectados com os centros planetários, num processo muito complexo. Inicialmente formam minúsculos núcleos de força nos vórtices, a seguir conjuntos maiores formam núcleos maiores de força, prosseguindo o processo de expansão.

Seres maiores administram e controlam este processo de conexão e expansão. Entre estes Seres maiores estão os membros da Hierarquia planetária e de Shamballa.

Este processo de conexão e expansão é perfeitamente lógico e racional, assim como os corpos dos seres humanos são constituídos por pequenas vidas conectadas numa escala cada vez mais ampla, constituindo instrumentos de manifestação de vidas maiores, até a constituição do corpo inteiro, instrumento de manifestação do ser humano, melhor dizendo, da Mônada através do Ego, Seu instrumento de manifestação no mundo causal ou mental superior, o que é a realidade do ser humano e é a prova da sua origem divina.

Portanto o que o Mestre diz tem lógica e coerência e é um potente estímulo para acelerar a jornada evolutiva, desde que claramente entendido, assimilado e posto em prática no dia a dia.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 *sob o título "Os Fogos Sustentadores do Universo"*.